

CADERNO DO PROFESSOR

POR TI
POR
TI
Na
RI



Olá! Nós somos a Cia. Druw e durante cerca de um ano mergulhamos no universo de um dos mais importantes artistas brasileiros, **Candido Portinari** (1903-1962). Desse encontro, nasceu **Por Ti Portinari**, um espetáculo de dança contemporânea que dialoga com as artes plásticas.

Esse material é um convite para você se aproximar dessa longa pesquisa e dividir em sala de aula com seus alunos (as). Para isso, preparamos dez atividades para cada ciclo (Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio) que abordam temas relacionados ao espetáculo e ao artista, com foco em exercícios práticos e teóricos de dança e artes plásticas principalmente, que foram pensados para desenvolver a criatividade, a autonomia, a expressão, a socialização, a motricidade e a relação interpessoal de crianças e adolescentes. As atividades também se relacionam com outras áreas do conhecimento como história, geografia, literatura, matemática, teatro, entre outras.

Aqui você vai conhecer um pouco mais sobre o espetáculo de dança contemporânea e as referências artísticas usadas em **Por Ti Portinari**, que tem direção da bailarina e coreógrafa Miriam Druwe, e autorização e colaboração de João Candido Portinari, único filho do artista, além de receber informações que podem completar a sua prática pedagógica em sala, como o texto sobre o espetáculo, literatura complementar, informações adicionais das atividades, vídeos, aplicativos para edição e libras, detalhamento de obras, entre outras.

Contemplado pela 27ª edição do Programa Municipal de Fomento à Dança, este projeto visa à preservação da memória da dança e das artes plásticas no Brasil e procura estabelecer um diálogo com diversas áreas do conhecimento. Este material é acompanhado das atividades propostas aos alunos.

Esperamos que você aproveite esta aventura e estamos abertos em recebermos o seu feedback e também os trabalhos dos alunos. Entre em contato conosco pelas nossas mídias sociais.



/// REFERÊNCIAS **Por Ti Portinari** é um trabalho da Cia. Druw, dirigido pela coreógrafa Miriam Druwe, que mergulha nas artes plásticas para dialogar com a dança e coloca em cena um dos mais importantes artistas brasileiros: Candido Portinari (1903-1962). Em **Por Ti Portinari**, o grupo, com autorização e colaboração de João Candido Portinari, único filho do artista, parte da grande obra **"Guerra e Paz"** criada a pedido do Governo Brasileiro para a sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. A obra – dois painéis produzidos entre 1952 e 1956 – de 14 metros de altura, foram expostos no Brasil pela primeira vez em 24 de fevereiro de 1956, antes de embarcarem para Nova York e são um grito pela paz, contra toda e qualquer forma de violência. Contemplado pela 27ª edição do Programa Municipal de Fomento à Dança, **Por Ti Portinari**, oferece uma plataforma virtual para escolas e professores com este material educativo.

/// SOBRE A OBRA "Em 2012, durante uma turnê pelo Brasil, em reflexões sobre quais seriam os próximos passos das criações para a Companhia, fui atravessada pela obra de Portinari. Os painéis **"Guerra e Paz"** **"Os Retirantes"** seguidos por todas as suas obras destinadas à infância foram dando forma a uma ideia de espetáculo. O nome **Por ti Portinari** também se apresentou nessa época", conta a diretora Miriam Druwe.

Em 2019, um encontro a levou até João Candido Portinari, único filho do artista, que acolheu e incentivou o projeto. Para a criação, os sete bailarinos investigaram e dividiram as referências e as pesquisas, em uma interação entre a direção, os intérpretes e o filho do pintor. A equipe fez um mergulho profundo pelas obras de Portinari, pelos textos, poemas, pelos encontros com o João Candido.

Na pesquisa, o grupo percebeu que no mural da Guerra e no da Paz, as mesmas figuras são retratadas, contextualizadas e diferenciadas nas tonalidades. *"A dor e a paz universal estão retratadas ali, que é o diálogo entre o trágico e o lírico, a fúria e a ternura, o drama e a poesia"*, coloca a diretora.

O desafio inicial do grupo foi estudar os elementos dos dois painéis e descobrir qual seria a travessia da Guerra para Paz. No caminho da criação, no ano de 2020, a pandemia separou os artistas em suas casas e trouxe personagens novos, os Cavaleiros do Apocalipse e seus avisos sobre a peste, a fome, a guerra, a morte, o retirar-se, o recolher-se e esse enorme desejo de encontrar a si mesmo e ao outro.

Por Ti Portinari também traz à cena outras obras do artista como **"Os Retirantes"** (1944), **"Os Espantalhos"** (1959), **"Mulher do Pilão"** (1945), **"Meninos no Balanço"** (1960), **"Meninos Soltando Pipas"** (1943) e **"Palhacinhos na Gangorra"** (1957). Alguns deles, evocam situações de guerra e de fome. Outros revelam um modo de ser criança, principalmente às referências que traz da pequena cidade de Brodowski, interior de São Paulo, onde Portinari nasceu e passou sua infância, dos cafezais e da vida ao ar livre.

A partir deles, o espetáculo se desenvolve colocando no palco brincadeiras dançadas como amarelinha, caracol, pipa, cabo de guerra, vivo-morto, mãe da rua, cata-vento, cavaleiros – uma percussão corporal – ou movimentos que lembram deslocamentos forçados, tristeza e fome. Esses gestos são gatilhos para que o imaginário infantil se conecte com as obras, que em partes da coreografia aparecem projetadas na cena, na qual vagalumes, estrelas e até joaninhas habitam o espaço.

No fio dramático do espetáculo, há textos extraídos de poemas de Portinari e do livro **"Meninos de Brodowski"** de João Candido. **Por ti Portinari** é uma declaração de amor à obra de Portinari e a sua forma de ver o mundo.

/// GUERRA E PAZ,
POR JOÃO CANDIDO
PORTINARI

A coreografia **Por Ti Portinari** teve como ponto de partida de sua criação os painéis **"Guerra e Paz"** (1952-1956), de Candido Portinari, feitos a pedido do Governo Brasileiro para a sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. A obra de 14 metros de altura e dez metros de largura cada uma foi exposta no Brasil pela primeira vez em 24 de fevereiro de 1956, antes de embarcar para Nova York e é um grito pela paz, contra toda e qualquer forma de violência.

Para você conhecer um pouco mais de perto, conversamos com João Candido Portinari, único filho de Portinari e diretor do Projeto Portinari.

"Guerra e Paz" na opinião de João Candido, é a obra-síntese do trabalho de seu pai. *"Na época da criação da ONU, o primeiro-secretário Trygve Lie (1896–1968), um norueguês, pediu que cada país doasse uma obra de arte à ONU. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil escolheu Portinari para assiná-la e, entre os temas, estava Guerra e Paz, um tema que permeou a vida dele toda"*, conta o filho do pintor, que liberou os direitos da obra para essa montagem da Cia Druw.

"Esses valores ético-humanistas estiveram presentes em sua vida desde pequeno, no cafezal, quando ele vê os retirantes passando em busca de sobrevivência, quando vê famílias morrendo na estrada...", completa.

Logo que entregou os painéis à ONU, a Revista Reuters os considerou como seu mais importante trabalho. À época, para mesma revista, Portinari disse que os painéis eram dedicados à humanidade. *"Nos quatro anos de execução da obra, ele fez mais de 200 estudos e, no meio da criação, teve sua primeira hemorragia grave por conta do envenenamento pelas tintas, em especial, pelo chumbo. Foi quando os médicos o proibiram de pintar. Mas ele resolveu não obedecer, mesmo sabendo que seria fatal. Para ele, pintar e viver eram sinônimos. Tanto que em uma manchete de jornal foi publicado 'Estou proibido de viver', mas ele sabia que essa era a maior oportunidade de ele passar essa mensagem"*, lembra João.

Portinari não pode ver suas mais importantes obras na ONU, pois teve seu visto negado pelos Estados Unidos, que vivia o auge do macarthismo e da Guerra Fria, por ser declarado comunista e ter se candidato à Câmara Federal, em 1945, e ao Senado, em 1947.

"O legado da vida de Portinari mostra um respeito sagrado pela vida, pela não violência, pela fraternidade. Esses são valores que também encontramos em seus poemas, que transpiram nas mais de 6 mil cartas, 12 mil recortes e 130 horas de gravações de história oral que temos dele com Carlos Drummond de Andrade, Luis Carlos Prestes, entre outros, que conviveram com meu pai", conta o filho.

Segundo João, podemos notar em **"Guerra e Paz"** algumas particularidades: no quadro da Guerra, por exemplo, há uma mãe com o filho morto no colo oito vezes, uma pietà, que representa a dor máxima do ser humano. *"Você não vê a metralhadora. Você vê a dor. E essa pietà não é mais a nordestina (como as retratadas em seus outros quadros), ela já é uma mãe universal. Assim como as crianças que brincam no painel da Paz, não são mais as de Brodowski, são de todo o mundo, com suas cores e gêneros. Portinari foi do regional para o universal, lembrando o que dizia o escritor russo Tolstói: 'Se você quer ser universal, comece por pintar a sua aldeia'"*.

Mais de meio século depois da criação de **"Guerra e Paz"** ela continua sendo uma obra atemporal. *"Seja antes ou durante a pandemia, ela nos diz muito. Hoje a obra assume um simbolismo ainda maior, e passa a ser além de Guerra e Paz, e também do Bem e do Mau, que nunca estiveram tão unidos. Nesse momento, estamos vivendo um paroxismo e esses*

painéis podem criar laços e conexões para um mundo diferente”, fala João. Ele ainda relembra que em 2011, a revista americana *The Lacent* – referência da medicina – publicou os painéis na capa de sua edição comemorativa para falar dos 10 anos do atentado às torres gêmeas, de Nova York.

/// PARA IR ALÉM

Candido Portinari é tema de diversas matérias jornalísticas, pesquisas acadêmicas, dissertações de mestrado, teses de doutorado e/ou ensaios, críticas, entre outros. Listamos aqui sites/pesquisas que trazem olhares múltiplos para a sua obra, que podem te ajudar a promover um conteúdo diferenciado dentro da sala de aula, e sobretudo, saber mais sobre esse grande artista. Lembrando que o principal site para que você possa fazer uma pesquisa completa sobre as obras citadas nos exercícios é o do Projeto Portinari:

<http://www.portinari.org.br/>

TRAÇOS OCULTOS

<https://revistapesquisa.fapesp.br/tracos-ocultos-de-portinari/>

O texto publicado pela revista da Fapesp revela análises de como o artista produzia suas obras, que podem ser úteis para confirmar a autoria de uma pintura encontrada em sua antiga casa.

PROJETO PORTINARI

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142000001100021

Escrito por João Candido, filho do pintor, o texto narra em primeira pessoa parte do surgimento do projeto, sua importância, detalhes sobre o museu – real e virtual – e também sobre a primeira exposição retrospectiva.

CAPELA DO MUSEU CASA DE PORTINARI

<https://jornal.usp.br/ciencias/capela-do-museu-casa-portinari-e-avaliada-por-pesquisadores-da-usp/>

Publicado no *Jornal da USP* (Universidade de São Paulo), o texto convida o espectador a conhecer mais a fundo as pinturas *Capela do Museu Casa de Portinari*, em Brodowski, interior de São Paulo, onde cresceu o artista, que passaram por avaliação dos pesquisadores do Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP) de Física Aplicada ao Patrimônio Histórico e Artístico (FAEPAH) da USP para examinarem o estado de conservação das obras sem danificá-las.

TRABALHADORES DO CAFÉ

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/86904>

Os trabalhadores do Café: análise de uma obra de Portinari é a tese de mestrado de Hebe Camargo Bernardo, pela UNESP, cujo objetivo é analisar a obra “Café”, de 1935, de Cândido Portinari, bem como seus estudos preparatórios. Segundo a autora, “outro aspecto relevante é a iconografia e aspectos sociológicos da arte Portinari que apontam para o campo do entendimento do significado da obra, os acontecimentos históricos universais e nacionais que permearam Café e o modernismo dentro e fora do Brasil e suas repercussões sociais”.

RETIRANTES DE PORTINARI

<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21253?mode=full>

Os Retirantes de Portinari: crítica comentada sobre a série pertencente ao MASP é a dissertação de mestrado de Marina Colli de Oliveira. Ela aponta que o tema dos retirantes é um dos mais presentes na produção artística de Candido Portinari. As pinturas mais pertencem ao Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP). A dissertação trata da literatura crítica, da revisão dos autores, do balanço patrimonial e da localização das tabelas de acordo com a opinião dos autores, da análise das críticas veiculadas em periódicos, especificamente em O Estado de São Paulo entre os anos de 1954 a 2013, O Cruzeiro entre 1936 e 1978 e A Noite de 1944 a 1953, sobre o tema dos retirantes e a relação das obras que remetem aos colonos no título durante a produção de Portinari e também da história institucional dessas pinturas no MASP.

PORTINARI: SOCIAL, POLÍTICO E SAGRADO

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/93/93131/tde-15042019-103434/pt-br.php>

Pela Universidade de São Paulo (USP), Thais Bovo, defendeu sua tese de doutorado Arte religiosa de Candido Portinari: entre o social, o político e o sagrado, em 2018. Sua pesquisa delinea o histórico da arte religiosa na arte moderna no Brasil, enfocando a produção de Candido Portinari (1903-1962) como representante da segunda fase do Movimento Modernista Brasileiro, ao qual aderiu de modo definitivo depois de sua primeira viagem à Europa (1928-1930), apesar de não ter participado diretamente da famosa Semana de 1922. São relatados os principais fatos da vida do artista, sua capacidade de estabelecer um diálogo entre o tema religioso e o social e analisadas as principais obras de arte religiosa, como as pinturas da Capela da Nonna, em Brodowski, os murais da Igreja da Pampulha, em Belo Horizonte, e da Matriz de Batatais, em Batatais, as obras da Capela Mayrink, no Rio de Janeiro, e a Série Bíblica, na Rádio Tupi de São Paulo, dentre outras.

PORTINARI KIDS

<https://www.todamateria.com.br/portinari-kids/>

O site traz um texto adaptado para crianças sobre Candido Portinari, além de dois materiais que podem ser usados em sala de aula, como um vídeo do programa de televisão "Quintal da Cultura" e o quadro "O Mestiço", que foi feito em 1934, para colorir.

LÚDICO NA SALA DE AULA

<http://www.pe.senac.br/congresso/anais/2016/pdf/poster/047.pdf>

O artigo "O Lúdico na Sala de Aula: Brincando com Portinari", de Ursula Carla Barbosa, apresentado no XIV Congresso Internacional de Tecnologia na Educação é um relato de uma experiência vivenciada na Escola Municipal Professora Maria da Glória Advíncula no Município de Olinda, em uma turma do 1º Ano do Ensino Fundamental. A partir da solicitação na formação do PNAIC 2015 (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) para elaboração de um trabalho com a temática do lúdico, a autora elaborou um trabalho de forma que as crianças se sentissem à vontade para produzir, expressando suas experiências através de desenhos e pinturas tendo como foco da pesquisa as obras de Candido Portinari, que retratam crianças brincando.

CANDIDO PORTINARI: PINTOR DO POVO

<https://artsandculture.google.com/project/portinari?hl=pt-br>

Em colaboração com o Projeto Portinari, Masp, Pinacoteca São Paulo, Fundação Ema Klabin e Chácara do Céu Museu do Açude, o projeto do Google Arts & Culture oferece um panorama da vida, da obra, uma linha do tempo da atuação do artista. Também traz uma carta de João Candido ao pai e apresenta obras de Portinari. Um recurso do site é que permite a aproximação da obra para conhecer os detalhes escondidos.

PROJETO PORTINARI – DOCUMENTOS DIGITALIZADOS

<http://www.docvirt.com/DocReader.net/DocReader.aspx?bib=COPortinari&pagfis=12305>

Neste arquivo, é possível passear por fotos e textos digitalizados referentes ao artista.

/// PORTINARI PARA VER E OUVIR

Selecionamos aqui alguns vídeos disponíveis no YouTube, que também podem ilustrar suas aulas e servir de material complementar para suas atividades.

Guerra e Paz, no Jornal Nacional

<https://www.youtube.com/watch?v=eX-XA219LRc>

ONU: A inspiração de Guerra e Paz

<https://www.youtube.com/watch?v=Rz8SDekuETE>

Traçando Arte: Portinari (desenho animado)

<https://www.youtube.com/watch?v=0bz0gSEvmZY>

História de Portinari

<https://www.youtube.com/watch?v=dQWt7Hf9czU>

Por que Portinari é tão importante?

<https://www.youtube.com/watch?v=0UO-ZcqC2lg>

Portinari: De Lá para Cá!

<https://www.youtube.com/watch?v=FTYSbLizWwC>

Entrevista com João Candido Portinari

<https://www.youtube.com/watch?v=cRAYcDUJq8>

Conhecendo Museus: Portinari

<https://www.youtube.com/watch?v=lamWv6kqsdE>

Portinari: 50 fatos

<https://www.youtube.com/watch?v=pqDldNWdaql>

Portinari do Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=Jcg7rbh-cd0>

/// PORTINARI PARA LER

Selecionamos dez livros de e sobre Portinari, um livro de poemas, livros infantis e ensaios mostram a importância do artista na vida cultural brasileira e eles podem servir de bibliografia complementar para as suas aulas.

"Guerra e Paz – Portinari"

João Candido Portinari

Projeto Portinari, 231 páginas

O livro trata da criação dos dois painéis de Candido Portinari, "Guerra e Paz", feitos sob encomenda para a ONU, entre 1952 e 1956, com todos os detalhes narrados pelo filho do artista.

"Portinari, amigo mio: Cartas de Mário de Andrade a Candido Portinari"

Org., Introdução e Notas: Annateresa Fabris

Editores Associados (Coedição Projeto Portinari/Mercado de Letras) - 160 páginas

A amizade e o momento cultural brasileiro da época estão presentes nas cartas enviadas por Mário de Andrade ao seu amigo Portinari, reunidas neste livro.

"Poemas de Portinari"

Candido Portinari

Funarte – 196 páginas

Esta edição comemora os 40 anos do Projeto Portinari. A coletânea saiu pela primeira vez em 1964, com seleção de Antonio Callado, pela José Olympio Editora. Nesta reedição da Funarte, conta com pinturas para ilustrar os poemas. A organização original dividiu os poemas em três partes: a alegria do menino no interior paulista; os medos da infância; e a revolta do homem ao se dar conta dos horrores da fome e da miséria. A nova edição vem acrescida de uma quarta parte, Odes, em que Portinari tece homenagens poéticas.

O livro está disponível em pdf neste link

https://www.funarte.gov.br/wp-content/uploads/tainacan-items/120733/166147/Poemas-de-Portinari_Web-2a.pdf

"Encontro com Portinari"

Rosane Acedo e Cecília Aranha

Editora Formato, 40 páginas

As autoras Rosane Acedo e Cecília Aranha abordam a arte brasileira para crianças. Nos textos, falam da vida e da obra de Portinari e reproduzem muitas de suas obras, além de fotos e documentos. Ao longo do livro, com perguntas curtas e objetivas (cujas respostas aparecem no final do livro) o pequeno leitor vai descobrir quem foi Candido Portinari; o menino Candinho do interior de São Paulo, o pintor que mostrou o Brasil para o mundo.

"Candido Portinari: Mestre das Artes"

Nereide Schilaro

Editora Moderna, 32 páginas

Nesta coleção Mestres das Artes no Brasil, o volume dedicado a Portinari mostra as pinturas que retratam o Brasil.

"Retrato de Portinari"

Antonio Callado

Zahar Editora, 200 páginas

O pedido do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a Antonio Callado, em 1956, para que escrevesse um perfil de Candido Portinari desencadeou uma relação recíproca de afeto e admiração entre duas figuras de destaque na vida cultural brasileira do século XX. Nessa terceira edição do livro, figuram os dois textos de Callado, os desenhos originais que Portinari fez para o livro, enriquecidos com mais de cinquenta obras do pintor, fotos da época e o fac-símile de seu poema Os inventariantes.

"Portinari, Pintor Social"

Annateresa Fabris

Editora Perspectiva, 164 páginas

Neste livro, a autora aponta Portinari como um dos artistas mais significativos da pintura moderna no Brasil. Portinari conseguiu realizar uma síntese brasileira das novas tendências estéticas e das novas linguagens plásticas. Fabris também aponta em seu livro como o pintor, apesar de muitas encomendas governamental, esteve longe de entregar-se a uma modelagem populista da realidade nacional, mas desenvolveu uma visão crítica aprofundada da sociedade brasileira.

"Portinari – Três Momentos"

Elza Ajzenberg

Edusp, 160 páginas

No livro, a autora mostra como a obra de Portinari, importante na história da arte do país, é resultado de uma pesquisa disciplinada que alia arte e engajamento social e busca a construção de uma nova consciência artística brasileira.

"Portinari (Crianças Famosas)" - eBook

Nadine Trzmielina (Autor), Angelo Bonito (Ilustrador)

Callis Editora, 38 páginas

Este livro apresenta a história de Candido Portinari com imagens e obras realizadas ao longo de sua vida. Ainda criança, Candinho, como

era chamado, já demonstrava sua vocação rabiscando o chão de terra.

/// FIGURINO

"Portinari Popular"

Org. Adriano Pedrosa | Camila Bechelany | Rodrigo Moura
MASP, 272 páginas

Com "Portinari Popular", o MASP inicia um programa de revisão da produção de alguns artistas do modernismo brasileiro, como Tarsila do Amaral (1886-1973) e Vicente do Rego Monteiro (1899-1970), a partir de conteúdos e narrativas relacionados a elementos da cultura popular brasileira, que abarcam discussões sobre raça, realidade social e identidade cultural do país.

FIGURINO, CENÁRIO, LUZ E TRILHA SONORA

Essas referências complementam exercícios indicados para os alunos nos três ciclos.

/// PARA SABER MAIS

CORPO COMO SUPORTE

<http://www.feevale.br/Comum/midias/a075834-20bf-4549-b9af-c1dc78596375/0%20CORPO%20DAN%C3%87ANTE%20COMO%20SUPORTE%20PARA%20O%20FIGURINO%20DE%20DAN%C3%87A.pdf>

Nesse texto do 5º Encontro Nacional de Pesquisa em Moda, titulado de "O Corpo Dançante como Suporte para o Figurino de Dança", de Pétala Tainá de Oliveira de Souza e Francisca Dantas Mendes, o objetivo é investigar as significações do corpo dançante e em movimento como base essencial da criação e desenvolvimento para trajes de dança. As autoras apresentam uma análise da inter-relação do corpo com o figurino que o veste. Assim as investigações abrangem estudos científicos da ergonomia, dança, figurino e composição cênica na relação dessas áreas com a criação de figurino que compreenda as especificidades do traje de dança como roupa cênica em movimento.

/// CENÁRIO

FABIO NAMATAME

<https://www.youtube.com/watch?v=FD71azu6jr0>

O cenógrafo e figurinista de **Por Ti, Portinari**, Fabio Namatame, deu uma longa entrevista para o Fileira Vip, sobre sua trajetória, modos de olhar para o figurino e para o cenário durante a quarentena que vale a pena ver e refletir.

ENSAIO ARTÍSTICO

https://hosting.iar.unicamp.br/lab/luz/d/Arquitetura%20teatra/Artigos/cenografia_para_danca.pdf

Esse ensaio da pós-doutora pela Université de Paris 8 e doutora em Artes Cênicas, Eliana Rodrigues Silva é um presente aos educadores.

Titulado de Encenação e Cenografia para a Dança pretende traçar um panorama sobre as funções e características da cenografia e de elementos cênicos para a dança, através da observação e análise de alguns exemplos representativos do Ballet Clássico, da Dança Moderna, Pós-Moderna e Contemporânea.

O QUE É?

<https://www.youtube.com/watch?v=xvRW5xU1r0>

Essa animação de Roberta Glass versa sobre o que é a cenografia de modo rápido e didático (o vídeo tem 3 minutos) e foi feito para o seu trabalho de conclusão da disciplina de Legislação no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFOP.

/// LUZ OLHARES

<https://anchor.fm/lightingstudio/episodes/Marisa-Bentivegna-ecprv7>

Neste site, você encontra uma entrevista em formato de podcast com a iluminadora do projeto **Por Ti, Portinari** Marisa Bentivegna. No mesmo site, há várias entrevistas com outros profissionais da área.

ILUMINAÇÃO CÊNICA

<https://www.mundodadanca.art.br/2010/09/iluminacao-cenica-na-danca.html>

Nesse site você encontra uma breve história da iluminação cênica para a dança, além de entender um pouco mais sobre a função estética da luz e a dramaticidade da mesma

/// TRILHA SONORA ED CORTES

<https://www.edcortes.com.br/>

Vale a pena entrar no site do artista Ed Cortes, autor da trilha sonora de **Por Ti, Portinari** para conhecer um pouco mais do seu trabalho. Músico e compositor brasileiro - filho de Edmundo Villani-Côrtes, grande compositor e maestro brasileiro – também tem trabalhos/composições específicas para a dança. Na aba ballet do seu site, vocês conferem algumas criações.

MÚSICA PARA A DANÇA

<https://souzalima.com.br/blog/o-que-e-trilha-sonora/>

No site da faculdade de música Souza Lima você confere um texto curto sobre o que é uma trilha sonora, com destaque para quando ela é especialmente composta para a dança. Eles dizem que é “música para coreografia e não coreografia para música” – embora alguns coreógrafos trabalhem o inverso. Um vídeo de um minuto de João Marcondes ilustra o texto.

/// PARA EDITAR VIDEOS

Selecionamos aqui dez aplicativos gratuitos que você pode sugerir aos alunos para editar seus vídeos. Você pode procurar um em específico ou deixar que eles escolham o seu favorito.

INSHOT
MOJO
VLLLO
CLIPS
IMOVIE
VIVAVIDEO
FILMR
LIKEE
KINEMASTER
GOPROAPP

/// PARA SE COMUNICAR EM LIBRAS

Você deve ter visto que incluímos um exercício com o uso da Linguagem Brasileira de Sinais, a Libras, em uma atividade do Ensino Médio. Acreditamos que o tema seja fundamental para ser usado dentro da sala de aula, não só pela inclusão social de pessoas surdas, mas também porque desde 2002, essa linguagem é reconhecida por Lei como um meio legal de comunicação dos surdos no Brasil. Em muitas escolas e universidades a disciplina é um conteúdo obrigatório. Aqui listamos dez aplicativos que ajudam no aprendizado e na tradução da linguagem. São eles:

HAND TALK TRADUTOR
LIBRAZUKA
ALFABETO LIBRAS
LIBRÁRIO
QUIZ DE LIBRAS
ALFABETO LIBRAS
SENAIS LIBRAS
RYBERNÁ
CENTRAL DE LIBRAS
LIBRAS 3D
MATRAK

/// PARA VER MAIS DANÇA Para que você tenha outras referências de dança, optamos por listar abaixo diferentes estilos/sites/vídeos para que também possa apresentá-los aos seus alunos.

BALÉ CLÁSSICO

New York City Ballet

<https://www.nycballet.com/>

Opera de Paris

<https://www.operadeparis.fr/>

JAZZ DANCE

Erika Novachi

<https://www.youtube.com/watch?v=RXUozelMQ3s>

Jazz Antiqua

<https://www.youtube.com/watch?v=kCnhhBavRaE>

DANÇA CONTEMPORÂNEA

Nederlands Dans Theatre

<https://www.ndt.nl/en/>

Opera Ballet de Flanders

<https://operaballet.be/en>

SAPATEADO

Syncopated Ladies

<https://www.youtube.com/watch?v=e5CM89-v0w>

Jason Samuels Smith

<https://danceinteractive.jacobspillow.org/jason-samuels-smith/midnight-sun/>

FLAMENCO

Flamenco Andaluzia

<https://www.youtube.com/watch?v=cm9IYSDxagc>

Sevillhanas com Castanholas

<https://www.youtube.com/watch?v=EPISLg7qq0o>

DANÇAS URBANAS

Grupo de Rua de Niterói

<https://www.grupoderua.com.br>

Grupo Zumb.Boys

<https://www.zumbboys.com>

/// REFERÊNCIAS MASCULINAS E FEMININAS

É importante deixar claro dentro de sala de aula que a dança é escolha de vida. Que é possível viver dela e que ser bailarino, ou trabalhar por de trás das cenas como os iluminadores, fotógrafos, cenógrafos, coreógrafos, entre outros, é uma profissão. Listamos aqui alguns bailarinos e bailarinas BRASILEIROS que tiveram suas trajetórias reconhecidas para que você possa mostrar essa arte aos seus alunos.

Marcelo Gomes

<http://www.marcelogomes.co/>

Thiago Soares

<https://gowhere.com.br/o-grande-salto-de-thiago-soares/>

Adonay Soares

<http://www.danceforyou-magazine.com/2019/07/30/adonay-soares-da-silva-living-as-a-perfectionist/>

Daniel Camargo

<https://topview.com.br/estilo/bailarino-daniel-camargo/>

Cícero Gomes

<https://blog.sodanca.com.br/cicero-gomes-o-olhar-generoso-de-um-primeiro-bailarino-para-a-danca/>

Márcia Haydée

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-268508/>

Ana Botafogo

<http://www.anabotafogo.com.br/>

Ingrid Silva

<http://www.ingridsilvaballet.com>

Marcia Jacqueline

<https://oitotemposblog.wordpress.com/2017/04/07/marcia-jaqueline-deixa-tmrj-e-vai-para-austriaco-salzburg-ballet/>

Mayara Magri

<http://www.roh.org.uk/people/mayara-magri>

E agora você precisa conhecer um pouco mais SOBRE NÓS:

/// CIA DRUW

Criada em 1996 pela bailarina e coreógrafa Miriam Druwe, a Cia. Druw desenvolve um trabalho cujo principal objetivo é experimentar novas possibilidades de pesquisa e criação dentro de uma linguagem própria. Seus temas percorrem caminhos variados, com um estilo coreográfico que passeia de forma bem humorada e reflexiva por temas cotidianos e questões da natureza humana. Ao longo de 17 anos, a companhia alcança público de diferentes faixas etárias por meio de seu variado repertório, realização de oficinas para bailarinos, atores, crianças e educadores, sistematizando propostas de instrumentalização (capacitação) de profissionais para que possam desenvolver seus trabalhos com uma abordagem mais consciente, criativa e construtiva da dança e suas possibilidades de associação com outras linguagens como artes plásticas, teatro, música e poesia. Entre seus espetáculos destacam-se **Lúdica** (2007), **Vila Tarsila** (2009), **Girassóis** (2011), **Poetas da Cor** (2004), **Dalí, Daquí ou De Lá?** (2017), entre outros. Reconhecida pela crítica e convidada a participar de vários eventos e festivais de dança em todo o país, a Cia. Druw tem como um de seus objetivos a formação e a criação de espetáculos que possam contribuir para formação de público para a dança contemporânea, com temas atuais de interesse geral.

/// MIRIAM DRUWE DIRETORA ARTÍSTICA

Graduada em Artes Visuais pela Faculdade Paulista de Artes, diretora, intérprete criadora com formação clássica, moderna. Miriam Druwe participou das principais companhias profissionais de dança de SP como o Balé da Cidade de São Paulo, Cisne Negro Cia. de Dança, República da Dança e Cia. Terceira Dança, dançando com renomados coreógrafos e diretores e participando de tournées pelo Brasil e exterior. Em 1993, recebeu o Prêmio de Melhor Bailarina pela APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte). Indicação Melhor Intérprete APCA 2019. Em 1996, fundou a Cia. Druw em que atua como coreógrafa e diretora artística. Desde então, desenvolve sua trajetória no cenário artístico da dança contemporânea por meio de uma intensa atividade que tem como foco de pesquisa a criação, difusão e formação cultural. Colaborou em projetos de formação como Escola Livre de Dança de Santo André, Centro de Formação de Artes Circenses, Centro Cultural São Paulo, SESC, Galpão do Circo, Sesi, Fábrica de Cultura Núcleo Luz, bem como aulas de dança contemporânea para cias profissionais como Bale da Cidade, Cia Cênica Nau de Ícaro entre outras. Diretora artística e coreógrafa o Corpo Estável de Dança do Teatro Municipal Polytheama de Jundiá – de 2011 a 2014 com a criação dos espetáculos Ressonâncias junto à Orquestra Sinfônica de Jundiá e Sobre os trilhos. Além disso, criou trabalhos para a Cia. Duncan, em São José do Rio Preto, e a Cia. Urucum, no Espírito Santo.

FICHA TÉCNICA

Concepção, Criação e Direção

Miriam Druwe

Pesquisa coreográfica

Cia. Druw

Intérpretes-criadores: **Alessandra Fioravanti, Camila Bosso, Diego Mejía, Leticia Rossi/ Miriam Druwe, Orlando Dantas, Ricardo Januário e Thiago Amaral/Fabrizio Licursi**

Assistente de Coreografia

Alessandra Fioravanti

Ator Convidado

Thiago Amaral ou Fabrício Licursi

Trilha Sonora

Ed Côrtes

Cenografia e Figurino

Fábio Namatame

Assistente de Figurino

Juliano Lopes

Vídeo-Cenário **Estúdio Preto e Branco**

Marlise Kieling

Desenho de Luz **Marisa Bentivegna**

Consultoria **Cristiane Paoli Quito**

Participação Especial **João Cândido Portinari***

Dramaturgia **Thiago Amaral e Miriam Druwe** -
inspirados nos textos e poemas de Cândido Portinari, João Cândido Portinari e poema Guerra e Paz de Fernando Brant

Referências Dramatúrgicas **Tono Guimarães**

Montagem de Luz **Tomate Saraiva**

Operação de Luz **Aldrey Hibbeln**

Operação de Som **Pedro Moura**

Operação de vídeo-mapping **Michelle Bezerra**

Projeto Educativo **Marcela Benvegna**

Projeto Gráfico **Kleber Góes**

Comunica Ações

Produção de Streaming

Circulus Ópera e Apé Produções

Direção de Fotografia **Thiago Capella**

Cinegrafistas **Rafael Botas, Renato Grieco e**

Raphael Mariano

Áudio **Pedro Del Rio**

Imprensa e Mídias Sociais **Flávia Fontes Oliveira**

Direção de Produção **Tono Guimarães**

Plataforma Movente

Agradecimento Especial **Raul Teixeira**

Teatro Santa Cruz

*Os direitos das obras de Portinari foram gentilmente cedidos por João Cândido Portinari para a realização deste projeto a quem deixamos todos os nossos agradecimentos.

"Este projeto foi realizado com apoio do **Programa Municipal de Fomento à Dança** para a cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura"

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO

